

RESUMO - MEDICINA

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO POLO DE LAUDO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS (LME) EM 2024

Gabriela Abreu (gabrielaabreu2605@gmail.com)

Jorge Ferreira Da Silva Júnior (jorgefjunior@yahoo.com.br)

Ana Beatriz Da Silva Gagno (biiagagno@hotmail.com)

Adalgiza Mafra Moreno (adalgizamoreno@hotmail.com)

Estelita Ellen Oliveira Souza Raulino (estelitaellen@gmail.com)

Bruna Assunção Blaschek (brunablaschek@gmail.com)

Thais Lago Medeiros (medeiros2203@icloud.com)

Introdução: O fornecimento de medicamentos de alto custo é um desafio crucial na saúde pública brasileira, envolvendo questões complexas de natureza legal, ética e econômica, o Polo de Preenchimento de Laudo de Medicação Especializada (LME) foi criado para facilitar o acesso da população a esses medicamentos, cuja obtenção muitas vezes é prejudicada pelo desconhecimento dos pacientes, pelo preenchimento inadequado dos laudos por parte de profissionais de saúde e falta de acesso a esses laudos. Esse

serviço desempenha papel fundamental ao reduzir barreiras burocráticas, assegurando que os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) recebam tratamentos necessários. Considerando que fatores sociodemográficos e econômicos influenciam diretamente o acesso a medicamentos, compreender o perfil dos pacientes atendidos torna-se essencial para subsidiar políticas públicas voltadas à equidade. Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico e econômico dos pacientes atendidos no Polo LME em 2024, identificando desigualdades e barreiras no acesso a medicamentos de alto custo. Material e Métodos: Estudo observacional, transversal, descritivo e analítico, desenvolvido a partir de base de dados anonimizada de pacientes atendidos no Polo LME em 2024. Foram incluídas variáveis como idade, sexo, etnia, renda, escolaridade, tipo de atendimento médico e local de residência. As análises incluíram estatística descritiva, testes inferenciais e georreferenciamento para mapear a distribuição espacial. Foi criado um Índice de Perfil Socioeconômico (IPS), variando de 0 a 10, para mensurar a vulnerabilidade dos participantes. Resultados: a amostra analisada até então incluiu 204 pacientes, com maior concentração em Nova Iguaçu (96), seguida por Belford Roxo (32) e demais municípios da Baixada Fluminense. A faixa etária predominante foi de 60 a 74 anos (53,4%), seguida por 45 a 59 anos (22%). Quanto à raça, a maioria se autodeclarou parda (59,8%), seguida por pretos (25%), brancos (12,7%) e indígenas/amarelos (2%). Observou-se predominância do sexo masculino (64,2%). Em relação às condições socioeconômicas, 76% relataram renda de até um salário mínimo, 71% utilizavam exclusivamente o SUS e 55% possuíam apenas ensino fundamental. O IPS médio foi de 1,9 em 10, indicando elevado grau de vulnerabilidade social e econômica. Conclusão: Os dados obtidos indicam que há falhas no acesso a medicamentos de alto custo, um direito que deveria ser garantido tanto pelo governo quanto pelos profissionais de saúde. Observou-se que a população que mais procurou o Polo de LME é a mais vulnerável socioeconomicamente, muitas vezes incapaz de arcar com os custos dos tratamentos. Além disso, a análise permitiu identificar os locais, faixas etárias e grupos populacionais que mais necessitam do serviço, evidenciando desigualdades no acesso e fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas mais equitativas e direcionadas às necessidades reais da população.

Palavras-chave: laudo; sociodemográfico; medicamentos; análise.